FAST FORWARD XPERIENCE
web summit LISBON

COM A VISÃO DE GUGA SCHIFINO, CURADOR DA FFX

PALCO	DIA	LISBOA
AI SUMMIT	10 NOV 2026	11:00

MOMENTO HISTÓRICO: UMA PALESTRA DE 20 MINUTOS SÓ PARA VENDER ROBÔS

IA | ROBÓTICA | CHINA | VAREJO

Yuli Zhao

Zhao Yuli (赵于莉) é Chief Strategy Officer da Galbot, startup de Pequim fundada em 2023, e a principal porta-voz da empresa para a imprensa internacional, com entrevistas a CNBC, Reuters e TechCrunch.

EM 30 SEGUNDOS

Robôs da Galbot separam pedidos de farmácia na China há mais de dois anos, e a fabricante trabalha com indústrias como Siemens, Bosch e CATL.

Para Guga Schifino, curador da FFX, a venda de robôs virou a nova corrida do ouro, e quem compra humanoide hoje escolhe quase sempre entre fabricantes chineses.

O OLHAR DA CURADORIA

Guga Schifino

Curador da FFX

ANOTOU que nunca tinha presenciado, num Web Summit, uma sessão de 20 minutos dedicada a produtos e funcionalidades.

AVALIA que Yuli Zhao não fez uma palestra, fez uma venda.

SUGERE que esse mercado gigantesco parece ter nacionalidade vencedora.

NÚMEROS DO PALCO

1.200+ robôs

Robôs da Galbot postos em operação real em 2025

200+ lojas

Lojas Galbot operadas só por robôs em 50+ cidades da China

1 minuto

Tempo para o robô da Galbot separar um remédio e pô-lo na máquina que embala o pedido

PARA LEVAR

1. **Peça ao fornecedor o histórico de operação, e não o vídeo: há quantos meses o robô trabalha sem parar, e para qual cliente.**

2 **Comece pela tarefa em que é mais difícil manter gente, e não pela que impressiona na feira.**

---

3 **Robô que trabalha perto de gente precisa ajustar o movimento na hora quando alguém mexe no que ele está pegando.**

O ARTIGO

3 MIN DE LEITURA

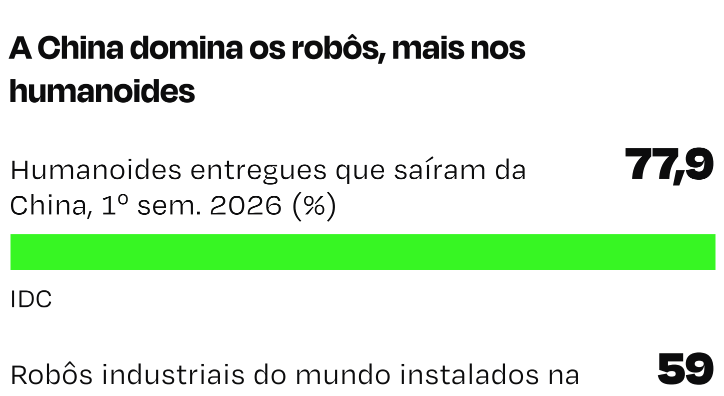
Yuli Zhao, Chief Strategy Officer da Galbot, fabricante chinesa de robôs, tratou o Web Summit como uma reunião de vendas: mostrou produto, citou cliente e apresentou prova de que o robô já trabalha.

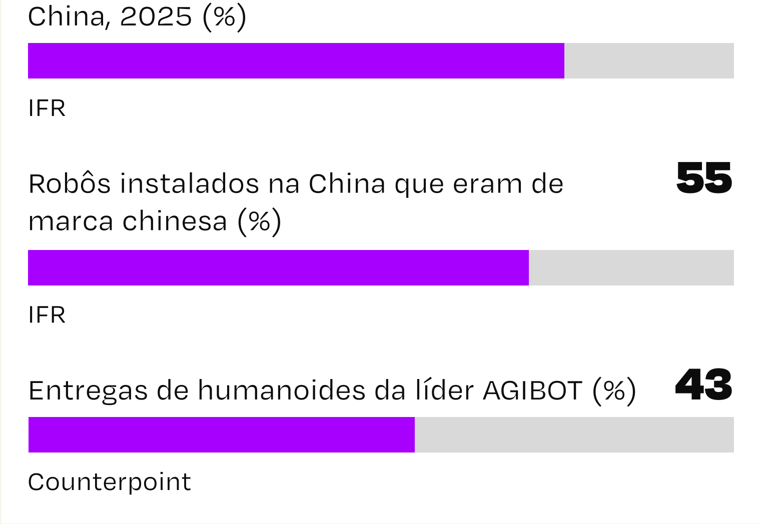
Guga Schifino, curador da FFX, resumiu a sessão numa frase: ela não fez uma palestra, fez uma venda.

O caso mais forte de Zhao foi a farmácia. Na China, poucas farmácias abrem de madrugada, e a Galbot pôs robôs em pequenos depósitos perto dos bairros, de onde o entregador leva o remédio à casa do cliente em 15 a 20 minutos. “Quem vai trabalhar num depósito de 30 m², quase sempre sem janela e no subsolo?”, perguntou ela. **Desde setembro de 2024, robôs separam ali pedidos entre mais de 5.000 itens, enquanto os funcionários ficam livres para orientar os pacientes.**

Na indústria, a prova veio da CATL, líder mundial em baterias. Lá, uma célula de bateria que cai no chão custa caro e pode ser perigosa, e por isso a exigência de acerto é quase total. **Segundo Zhao, a CATL avaliou dezenas de humanoides e escolheu um só para a linha de montagem: o S1 da Galbot.** Ele trabalha ali há mais de nove meses.

> FORA DO PALCO
>
> **Para Guga, a venda de robôs é a nova corrida do ouro.** Ele escreveu que os chineses estão determinados a seguir entregando mais de dois terços dos robôs do mundo. Nos humanoides, os números dão razão a ele: segundo a IDC, 77,9% dos quase 25.000 entregues no mundo no primeiro semestre de 2026 saíram da China, e a líder, AGIBOT, ficou com mais de 43% das entregas (Counterpoint). Nos robôs industriais, a conta é menor: a China instalou 59% das unidades do mundo em 2025, e só 55% delas eram de marca chinesa (IFR).


A China domina os robôs, mais nos humanoides



A objeção está no custo. **Dois anos sem parar provam que o robô aguenta o turno, não que sai mais barato que um funcionário.** A própria Galbot disse à Reuters, em agosto de 2026, que não cronometrou o robô contra uma pessoa. Quem aprova a compra olha o custo de cada pedido separado, que depende da manutenção, de quantas vezes alguém precisa intervir e de quantos pedidos o robô separa por hora.

Yuli Zhao, CSO da Galbot, no palco do Web Summit Lisboa. Foto: curadoria FFX no Web Summit 2026

> **NÃO APRESENTO SÓ UMA TECNOLOGIA DE DEMONSTRAÇÃO: É UMA SOLUÇÃO COMPROVADA E CONFIÁVEL, QUE LEVAMOS AO MERCADO HÁ MAIS DE DOIS ANOS.**
>
> **Yuli Zhao**, CSO da Galbot

Para a FFX, o comprador recupera força quando compra pela tarefa: escolhe uma operação, testa fornecedores nela e paga por pedido. Assim, o custo real aparece antes da compra da frota. Falta ainda acertar os dados. Zhao disse que o dado é o fator crucial e que a Galbot treina seus robôs com dados criados em simulação; o contrato precisa dizer se o que o robô registra no estoque do cliente também vai alimentar o modelo da empresa.

Comprar pela tarefa revela o custo antes da frota

1. **Escolha a operação**
   Uma tarefa só, de preferência a mais difícil de manter gente
2. **Teste fornecedores**
   Vários robôs rodando na mesma operação
3. **Pague por pedido**
   Manutenção, intervenções e pedidos por hora entram na conta
4. **Feche os dados**
   Contrato define se o registro do estoque treina o modelo
5. **Compre a frota**
   Só depois que o custo real apareceu

A IA física chegou, é chinesa e vai impactar todos os setores da economia. A venda que Guga viu antecipa a negociação que as empresas terão pela frente: do outro lado da mesa, um fornecedor que já não precisa provar que o robô funciona. **Esperar pode baixar o preço, mas quem chega tarde negocia com um fornecedor ainda mais cheio de referências.**

LEITURA FFX

O comprador brasileiro não precisa ir a Pequim para ver robô separando remédio: o caso de referência já funciona aqui, e isso muda o ponto de partida da negociação.

A RD Saúde abriu em 2025, em Viana (ES), um centro de distribuição onde 90 robôs autônomos trabalham ao lado de cerca de 200 funcionários e movimentam 250 mil unidades por dia para 200 farmácias (Mercado & Consumo, 2025). A mesma automação vai para Londrina (PR), num centro previsto para 2027 (Mercado & Consumo, 2026).

A conta ganha urgência com a jornada prevista para cair a 42 horas semanais em 16 de dezembro e com o imposto sobre robôs móveis autônomos ainda em análise no MDIC.

Redes de farmácia, supermercados e varejistas de moda devem tomar operações como essa como régua, medir o custo por pedido do próprio estoque e fechar pilotos pagos por tarefa antes de comprar frota.

PROVOCAÇÃO FFX

NUMA CORRIDA DO OURO, QUEM MAIS GANHA É QUEM VENDE A PÁ. SE A PÁ DOS ROBÔS É CHINESA, SUA EMPRESA SABE ONDE CAVAR?

RETRATO DA EMPRESA

GALBOT

Startup de Pequim fundada em 2023 por Wang He, professor da Universidade de Pequim, que faz robôs com rodas e bípedes sobre um mesmo modelo de IA, o AstraBrain.

Avaliação de **US$ 3 bi** após rodada de mais de US$ 300 mi (comunicado da empresa, dezembro de 2025)

Nova rodada de **US$ 362 mi** (Caixin, março de 2026)

Mais de 1.100 humanoides entregues no 1º semestre de 2026, cerca de 5% do mercado global e terceiro lugar (Counterpoint, agosto de 2026)

Mais de 1 milhão de pedidos acumulados em farmácias e varejo imediato, em mais de 30 cidades (empresa, via Xinhua Finance, setembro de 2026)

Loja da LBX em Xangai: 400 a 500 pedidos por dia, 68 segundos por pedido (empresa, via The Paper, setembro de 2026)

FONTES

1. TechNode: IDC, China responde por 77,9% das remessas globais de humanoides no 1º semestre de 2026
2. Reuters via Insurance Journal: China's Humanoid Robots Aren't Smart Enough to Take Your Job
3. MDIC/Camex: Nota Técnica SEI nº 2436/2026, robôs industriais autônomos móveis (pleito da P&D Brasil)
4. JuriNews: Flávio Dino rejeita pedido e marca para 10 de novembro audiência sobre o fim da escala 6x1
5. Mercado & Consumo: RD Saúde investe em novo centro de distribuição no Espírito Santo (2025)
6. Mercado & Consumo: RD Saúde investirá em novo centro de distribuição no Paraná (2026)
7. IFR: China Installs 59 Percent of World's Industrial Robots (setembro de 2026)
8. StartSe: A China instalou 59% dos robôs do mundo. E o Brasil?
9. Mobile Time: AiMOGA, divisão de robótica da Chery, chega ao Brasil
10. Interesting Engineering: seis robôs AGIBOT em teste de 24 horas
11. PR Newswire: rodada e avaliação da Galbot
12. Caixin Global: Galbot Raises $362 Million
13. Counterpoint Research: humanoid shipments H1 2026
14. Xinhua Finance: escala da Galbot
15. The Paper: LBX Pharmacy em Xangai